ISSN: 2358-8829

Torto Arado: a luta pela terra, direitos fundiários e a representação dos movimentos sociais no personagem Severo

Maria Rita Pinto Arrais1 [1]
Mariana da Silva Pereira[2]
Regilane Barbosa Maceno [3]

RESUMO

O presente trabalho investiga a representatividade dos movimentos sociais no Brasil e a luta histórica pela terra e pelos direitos fundiários das comunidades quilombolas, tomando como objeto de análise a obra *Torto arado*, de Itamar Vieira Junior, especificamente a partir da trajetória do personagem Severo. O objetivo geral consiste em analisar o papel do líder social personificado em Severo e sua busca incessante pela dignidade da vida no contexto rural. Como objetivos específicos, a pesquisa busca conceituar as comunidades quilombolas e examinar o conceito de necropolítica atrelado à história brasileira e ao racismo estrutural, discutindo como a luta fundiária pode ser trabalhada de forma pedagógica no ambiente educacional. Metodologicamente, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e análise narrativa, utilizando como aporte teórico fundamental as contribuições de Achille Mbembe (2013), Grada Kilomba (2019) e Kabengele Munanga (2009). Os resultados indicam que o romance faz menção a múltiplos aspectos da cultura afro-brasileira, abordando identidade negra, religiosidade e resistência no cotidiano das famílias que vivem no campo, o que possibilita a construção de uma consciência crítica e reflexiva sobre a realidade nacional. Percebe-se que a literatura afro-brasileira e as discussões sobre movimentos sociais constituem instrumentos valiosos para o rompimento de perspectivas eurocêntricas, permitindo o conhecimento de epistemologias negras sob a ótica de quem as produz, sem a reprodução de estereótipos. Conclui-se que a representação de Severo deve estar presente no ambiente escolar como um recurso literário potente, colaborando para uma efetiva reeducação das relações étnico-raciais e para o fortalecimento da formação cidadã e do respeito à ancestralidade quilombola no currículo escolar.

Palavras-chave: Literatura afro-brasileira. Quilombolas. Movimentos sociais. Torto arado.

[1] Graduando do Curso de Letras da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhã - UEMASUL, autorprincipal@email.com;
[2] Graduado pelo Curso de Letras Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhã - UEMASUL, coautor1@email.com;
[3] Professora orientadora: Doutora, Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhã - UEMASUL, regilane.maceno@uemasul.edu.br.